



Sindicato dos Trabalhadores  
em Telecomunicações do  
Estado do Paraná

[www.sinttel.com.br](http://www.sinttel.com.br)

[@sinttelpr](https://www.facebook.com/sinttelpr)

[41 98492-0627](tel:41984920627)

Valorizar os telefônicos

pág. 2

Sinttel na UNI-Global

pág. 3

Formação sindical

pág. 4

# Operadoras: negociações coletivas 2023

**Setembro** é marcado no calendário dos telefônicos de todo o país, como o momento em que sindicatos e grandes operadoras de telecomunicações, reúnem-se para **discutir e negociar os Acordos Coletivos de Trabalho** de toda essa imensa parcela de trabalhadores do segmento.

Seja em um novo ACT bienal, ou num Termo Aditivo de doze meses, ao acordo em vigência onde se discute somente as cláusulas econômicas, **o trabalho é intenso na busca de reajustes dignos e benefícios diferenciados** nesses instrumentos coletivos, que desfrutam da proteção e segurança jurídica da legislação trabalhista, uma vez que são devidamente registrados no Sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego.

Atentos às transformações e novidades do setor e **buscando sempre levar às assembleias de trabalhadores a melhor proposta salarial**, os representantes sindicais apresentam uma vasta argumentação técnica, seja com base nos excelentes números financeiros divulgados pelas empresas, seja com base nos investimentos previstos pelo governo federal, que lançou no mês de agosto, o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com a previsão de investir R\$ 27,9 bilhões em inclusão digital e conectividade.

Mas em todo esse processo negocial, onde os **sindicatos laborais buscam o melhor resultado** para os trabalhadores, e por outro lado os representantes **patronais enveredam pelo caminho do quanto menos dividir seus lucros, melhor**, o principal elemento decisório é a sua participação nas assembleias e em todo processo de negociação salarial.

*Conheça, entenda e participe da vida sindical de sua categoria.*

*Associe-se e apoie o SINTTEL/PR.*



## EDITORIAL

## Pela valorização do trabalho e dos salários

Pela valorização do trabalho e dos salários

O presidente Lula assinou, dia 28 de agosto, a lei de valorização do salário mínimo, que passa a ser corrigido integralmente pela inflação. Essa política de valorização foi aplicada durante vários anos em seus governos anteriores e teve ação direta com o benefício para as famílias, e a economia do Brasil. O aumento do mínimo com ganho real traz mais dinheiro ao bolso dos trabalhadores, com isso, ganham o comércio, os serviços e as indústrias.

Mas os trabalhadores brasileiros não podem viver estacados apenas a uma política salarial do mínimo nacional. É preciso que as empresas, de todos os setores da economia, passem a valorizar seus trabalhadores, que são os verdadeiros responsáveis pela produção do País. Na era da indústria 4.0, onde se fala muito no uso de tecnologias avançadas, os trabalhadores não podem cair no discurso do 'descarte de mão-de-obra' pois, nenhuma empresa produz sem a atuação direta ou indireta da força de trabalho humana.

A dinâmica global que gera a administração empresarial mostra o quanto elas são dependentes de mão-de-obra. Está mais do que na hora dos trabalhadores adquirirem essa consciência e percebem o quanto são imprescindíveis nessa grande engrenagem produtiva.

O segmento de telecom é um dos que mais cresce no Brasil. Segundo o estudo

de uma consultoria, em 2022 o mercado brasileiro de telecomunicações, que engloba os serviços de dados e voz fixos e móveis, além de pay TV, foi na ordem de 36,8 bilhões de dólares. Esse resultado é 2,4% maior do que no ano anterior, e para 2023 a previsão de crescimento é de 3%, e aliado ao mercado de TI, que deve chegar a 6% de crescimento, os números projetados alcançam a espantosa cifra de 80 bilhões de dólares.

Portanto, quando a empresa de telecom diz que "não tem recursos para aumentos salariais com ganho real", está mentindo. Ela mente para os trabalhadores, ou para o mercado. Os responsáveis por esses expressivos resultados financeiros são os trabalhadores, e devem ser valorizados financeiramente. As empresas que optam pelo lucro selvagem, sem a contrapartida do reconhecimento laboral, têm um destino certo: a falência.

O Sinttel está atento aos movimentos empresariais que tentam menosprezar os telefônicos. Alinhamos forças ao Ministério Público do Trabalho e à Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego no Paraná para denunciar as irregularidades e arbitrariedades empresariais. Se você, trabalhador ou trabalhadora telefônica vem sofrendo algum tipo de assédio moral, converse com o representante sindical na sua empresa, ou busque apoio em nosso departamento jurídico.

Juntos somos mais fortes.

Pedro Vitor Dias da Rosa  
Presidente do Sinttel-PR



## Sem sindicato e a luta dos trabalhadores não tem:

- Aumento de salário • PLR/PPR • Férias remuneradas
- 13º salário • Vale-refeição • Vale-transporte

E todos os benefícios sociais que foram conquistados!

## FIQUE POR DENTRO

### De olho nas negociações salariais



Segundo o estudo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Dieese, as categorias com data-base em julho têm apresentado bons resultados nas negociações dos reajustes salariais desse ano.

De 165 categorias analisadas até 10 de agosto, 89,1% conquistaram ganhos reais de salários e 10,3% obtiveram reajustes iguais à inflação dos últimos 12 meses. Apenas uma negociação (0,6%) teve reajuste abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE), usado como parâmetro nas análises.

O quadro de julho é parecido com o observado nas duas datas-bases anteriores. Chama atenção o contraste com o desempenho de julho de 2022, quando o percentual de negociações com reajustes abaixo da inflação foi de 66,5%.

A análise foi feita com dados inseridos no Mediador. Para acessar o estudo completo leia o QR-code com seu celular.



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR: LONDRINA:** Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCABEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt – **Jornalista Responsável:** Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem:** 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.



41 98492-0627



@sinttelpr



www.sinttel.com.br

**SINTEL EM AÇÃO**

## Sinttel defende empregos na DBM

No início do mês de junho, a empresa de teletendimento DBM Call Center Ltda. com sede em Curitiba, recebeu a informação de um grande cliente com o qual mantinha contrato, de que “por decisão estratégica interna dos novos compradores decidiram migrar os atendimentos” para outra região do país.

A alteração da praça de atendimento, que também atingiu trabalhadores da capital paulista onde o grupo mantinha operação, foi motivada pela compra da GNDI pelo Grupo HAP Vida.

Além do mal-estar causado, a notícia trouxe preocupação com o desaparecimento dos postos de trabalho existentes em Curitiba e o impacto social que esta ação causaria a centenas de trabalhadores de nossa cidade.

De imediato o Sinttel e a DBM iniciaram o diálogo sobre os caminhos a serem percorridos diante do fato irreversível. O primeiro passo se deu no sentido de reaproveitamento dos 486 trabalhadores que atuavam na operação da GNDI. A discussão se estendeu aos trabalhadores, que informados da situação, puderam se manifestar em continuar na empresa, porém em outras demandas.

Nos números finais, observou-se que mais de 40% dos trabalhadores foram remanejados para outras áreas da DBM. Quanto aos demais, o Sinttel acompanhará de perto toda a tramitação e conferência das verbas rescisórias, realizando as homologações na sede do sindicato e fornecendo as orientações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

## Telefônicos integram o Comitê Mundial da UNI-Global

O presidente do Sinttel/SP e da FENATEL, Gilberto Dourado, foi eleito para o Comitê Executivo Mundial da UNI-Global.

A eleição ocorreu no 6º Congresso Mundial da UNI (Sindicato Global do qual a Fenattel e o Sinttel/PR são filiados), sediado na Filadélfia, nos Estados Unidos, entre os dias 27 e 30 de agosto. O evento contou com a participação de mais de 1.200 líderes sindicais de 109 países.

Representando os Telefônicos brasileiros, além do presidente Gilberto Dourado, participaram do evento os companheiros do SINTEL/SC, Secretário Geral da Fenattel e presidente Rogério Soares e a diretora sindical – Secretária da Juventude na Fenattel e suplente do comitê ICTS da UNI Gabriela Cordeiro; do SINTEL/SP o vice-presidente José Roberto da Silva a diretora sindical Cristiane do Nascimento; do SINTEL/GO o presidente Alessandro Torres e o diretor sindical de Assuntos Jurídicos Fagner Tavares de Almeida.

Assuntos como Igualdade para as Mulheres Mediante Negociações Coletivas, Regras para um Economia Justa e Inclusiva, Combate ao Racismo, Desigualdade e Toda Forma de Discriminação, Trabalho Digno na Era Digital, Paz, Democracia e Direitos Humanos, entre outros, foram debatidos no Congresso.

Também foram ouvidos testemunhos de sindicalistas de diversas partes do mundo.



Os Sindicatos da Ucrânia, por exemplo, estão trabalhando muito para atender a população, ajudando e dando apoio psicológico, nesse momento difícil de guerra.

O presidente Lula enviou uma mensagem que foi lida durante o Congresso. “A luta pela democracia, a luta pelos direitos dos trabalhadores, a luta pelo fim das desigualdades e a luta pela sustentabilidade ambiental são uma luta só. E a escolha dos temas deste Congresso demonstra isto muito bem”, destacou o presidente Lula.

O Congresso elegeu também presidente Mundial da UNI, Gerard Dwyer e Christy Hoffman foi reconduzida ao cargo de Secretária Geral por mais quatro anos.

O presidente do SINTEL-PR, Pedro Vítor Dias da Rosa, parabeniza o companheiro Gilberto Dourado pela conquista e afirma que “esta foi uma nomeação justa e muito merecida diante de todo o trabalho que o Gilberto tem realizado frente à Federação e ao SINTEL”.

Para o presidente Gilberto Dourado, é uma honra representar os trabalhadores em telecomunicações neste importante órgão que é a UNI que representa mais 20 milhões de trabalhadores em 150 países.

Além disso, Gilberto também destacou o relevante intercâmbio com outros sindicatos do mundo como os companheiros da Grécia, Ioannis Moros e Giota Dandoulaki, do Post Greece.

## Lideranças femininas do Sinttel-PR na UNI-Global

Nos dias 2 e 3 de agosto, o SINTEL/PR-representado pelas dirigentes sindicais Marise Freitas e Francine Bogo, e demais sindicatos filiados à FENATEL, participaram da 11ª Oficina de Formação da Rede de Mulheres da UNI-Brasil. O evento coordenado por Maria Edna, secretária da Mulher da Fenattel; e Cristiane do Nascimento, diretora social do Sinttel e vice-Presidente da UNI Américas Mulheres; e que reuniu cerca de 150 sindicalistas na Praia Grande, litoral sul paulista.

Além de fortalecer as entidades filiais à UNI-Américas no Brasil, o objetivo foi promover a participação das mulheres no movimento sindical, social e político, e

avançar no processo de formação dos dirigentes sindicais. Mesmo sendo voltado para formação das mulheres, o evento teve relevante participação masculina, sendo destinada cota de 30% para os homens, cuja participação engrandeceu a luta das mulheres e foi de extrema importância na construção da pauta e no avanço dos debates.

O feminismo, o papel social da mulher, igualdade de oportunidades, violência, assédio na vida das mulheres, autonomia econômica, política de cuidados e alienação parental foram temas debatidos durante o evento. Para os participantes, esse momento de formação é importante

e essencial para os dirigentes sindicais que estão no dia-a-dia atuando e orientando a classe trabalhadora.



As diretoras do Sinttel-PR Francine Bogo (E) e Marise Freitas trouxeram experiências internacionais da UNI-Global Mulheres

## Módulo 2 do Curso de formação sindical do Sinttel

O segundo módulo do Curso de Formação Sindical Sinttel-2023, reuniu, em Curitiba, dia 30 de agosto, os diretores sindicais da capital e das subdesdes de Maringá, Cascavel, Londrina e Ponta Grossa. As aulas principais do curso são ministradas pela professora Violeta Caldeira e como palestrante, para esse módulo, foi convidado o economista Sandro Silva, diretor do escritório regional Paraná do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos-Dieese.

Em sua palestra Sandro falou sobre questões específicas das negociações salariais, e a importância dos sindicatos estarem bem assessorados tecnicamente para as rodadas de negociações. Outro tema abordado pelo economista foi quanto à data-base das categorias. “É imprescindível que os trabalhadores participem de todas as etapas de elaboração da minuta de reivindicações financeiras e sociais, pois



Carlos Araújo, do Sinttel (E), professora Violeta Caldeira e Sandro Silva

quanto maior a presença nas assembleias, maior será o poder de negociação dos sindicatos”, destacou Sandro Silva. Ele lembrou ainda que nem sempre a data-base da categoria é respeitada pelos patrões, e muitas vezes os conflitos trabalhistas têm que ser levados a dissídio, e mediados por representantes do Ministério do Trabalho.

Por sua vez a professora Violeta Caldeira falou sobre os conceitos de proprieda-

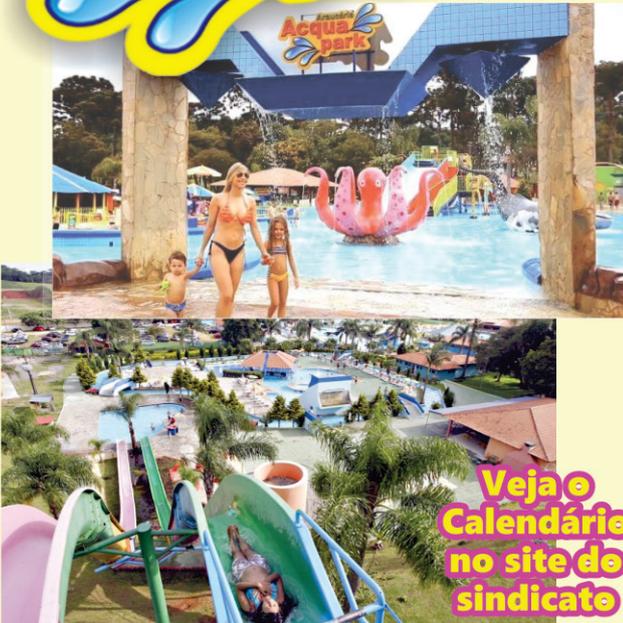
de, de trabalho e meios produtivos, tendo como linha temporal os pensadores desde a primeira revolução industrial, até a terceira revolução industrial, que vigora até nossos tempos. “Conhecer nossas origens trabalhistas é fundamental para que possamos nos situar na história moderna; qual nosso papel nos meios produtivos e qual valor devemos dar à produção de nosso trabalho”, destacou Violeta.

Na opinião do diretor sindical Carlos Eduardo Araújo, “esse curso é a oportunidade para os dirigentes aprofundarem seus conhecimentos e trocar experiências vivenciais nas diversas empresas de telecom”. Ele lembrou ainda que o módulo 3 do curso será dia 27 de setembro, na sede Curitiba: “esse ano o curso é focado aos diretores sindicais, mas para o ano que vem estamos elaborando um curso aberto a todos os trabalhadores telefônicos”, finalizou Carlos.

**TEMPORADA 2023**

Araucária

**Acqua park**



**Veja o Calendário no site do sindicato**

**Reserve seu dia de lazer**  
**Whatsapp 41 98492-0627**

Estamos seguindo todos os protocolos da Secretaria Estadual de Saúde, com treinamento adequado de nossa equipe, e contando com a responsabilidade participativa de nossos frequentadores.



**Na praia de Guaratuba, conforto e segurança.**

Apartamentos com TV e frigobar  
Estacionamento fechado  
Churrasqueiras cobertas  
Wi-fi grátis  
Área para Camping  
Área kids  
Recanto  
Quadra esportiva



**Pousada Sinttel** Reservas pelo e-mail: [eliete@sinttel.com.br](mailto:eliete@sinttel.com.br)

**Te esperamos de braços abertos!**



**Assessoria Jurídica**

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.  
[juridico@sinttel.com.br](mailto:juridico@sinttel.com.br)